

Morre o escritor e jornalista francês François Nourissier

Autor de clássicos, Nourissier faleceu aos 83 anos em Paris

16 de fevereiro de 2011 | 12h 25

EFE

O escritor e jornalista francês François Nourissier, autor consagrado desde que recebeu o prêmio de romance da Academia Francesa em 1965, morreu em Paris aos 83 anos após ficar afastado nos últimos tempos da cena pública pelo mal de Parkinson.

A Academia Goncourt, da qual fez parte durante um quarto de século e inclusive presidiu entre 1996 e 2002, quando afastou-se devido à doença, informou nesta quarta-feira o falecimento - ocorrido na véspera - de Nourissier, um dos grandes nomes das letras francesas.

Nascido em 1927 na capital francesa, escreveu seu primeiro romance (*L'Eau Grise - A Água Cinza*, em livre tradução) - aos 24 anos e o último (*Eau-de-feu, Água de Fogo*, em livre tradução) aos 80.

Entre os dois, trabalhou durante quase quatro décadas como conselheiro literário para a editora Grasset e como jornalista colaborou para muitas publicações como *Le Figaro*, *Le Point*, *Paris Match*, *Elle* e *Vogue*, em particular como crítico. Ele também foi redator chefe da revista *La Parisienne*.

Paralelamente, se tornou escritor reconhecido em particular com o prêmio de romance da Academia Francesa por *Une Histoire française* (Uma História Francesa). Cinco anos mais tarde, em 1970, sua consagração foi confirmada com o prêmio Femina por *La Crève*.

Eleito membro da Academia Goncourt em 1977, cinco anos mais tarde passou a ser seu secretário-geral e depois presidente em 1996.